

CARAPUÇA

Redacção : Rua 27 de Dezembro, n. 22.

Redactores diversos.

Critica-se, noticia e faz litteratura

DIRECTOR

RAUL DORILÊO

ANO 1

Cuiabá, 15 de Agosto de 1934

N. 11

A ORTOGRAFIA

Voltamos novamente á balbulia orthographica ficando perdido todo o trabalho de uniformização que já ia bastante adiantada.

Ocasionou o desastre o Artigo 26 o ultimo das alterações transitórias da nossa Carta Magna graças ás idéas vacilantes daquelles que nos governam que como o carrangueijo dão um passo para diante e outro para traz. Esse caso de orthografia deve causar certa impressão estranha a todos quantos lá se fóra nos espreitam acompanhando as nossas marchas e contra marchas em todos os sectores da vida na politica, na economia, na finança e até na orthographia. Somos na realidade um numerito nada em nosso Paiz é estável.

Desejamos agora saber com que cara ficaram os da Academia Brasileira de Letras, cuja autoridade acaba de ser derruida tão fragorosamente. Belo Paiz das rosas de Malherbe mesmo, que a orthografia antiga não volte o menos que seja imposta mediante um vocabulário official porque a balburdia agora será maior e não podemos ver mais realista que o proprio rei e nem dar murro em pontas de facas. O que não podemos por em quanto é usar a orthografia correta, porque não é ella conhecida em parte alguma por hoje como dantes cada um escreve como entende.

Água!.. Água!..

Foi o grito que ecoou nos nossos ouvidos durante os dias da semana passada, em que, por um lamentavel desastre em um transformador no Rio da Casa, veio trazer uma semana de verdadeira calamidade á esta população, que viu por isso privado, desse indispensavel liquido. Lamentamos profundamente o facto e não sabemos a quem attribuir por esta brancadeira de tão máo gosto e que tanto enocheado causou á nossa Capital Verde, que por um simples deslize, mudou-se para Cidade da Seca.

E' logico, e ninguém ignora, que uma machina, por melhor que ella seja, está sujeita de um momento para outro soffrer uma qualquer avaria, que venha prejudicar o seu funcionamento e por esse motivo, qualquer empresa, responsável momentaneamente do abastecimento de água deve prever tudo isso, e ter, como é natural, o material necessario para substituí-la em caso de emergência.

Neste caso, não está a nossa cidade, porque não está a nossa velha hydraulica capaz de substituir o Rio da Casa em caso identico ao sucedido. O que ouve em todo isso, não foi mais do que um deslize dos dirigentes do serviço que com o melhor descasto temam em conservar aquella machina prompta para qualquer circunstancia. Foi o que agora se deu, como

tivemos occasião de ver, a hydraulica só foi montada quando estavamos já com varias dias de seca. Esperamos que este lição, seja sufficiente, e que o facto não se repita mais, bastando para isso um pouco mais de prevenção.

Padaria S. João

Ave. D. Aquino n. 21

Accepta-se toda e qualquer encomenda. Serviço rapido e hygienico.

David Evangelista

Victima de lamentavel desastre, faleceu na manhã de 12 d'este, na proxima vila da Chapada colegio Burity, o inditoso rapaz cujo nome serve de titulo. Jovem ainda contava 24 annos, cheio de vida energia, destemido e trabalhador grande esperanza, futura, quando tudo lhe sorria! Era filho de Sr. Francisco Evangelista falecido ha 2 mezes e de D. Olindina Dias Evangelista.

A sua desolada mãe e queridos irmãos apresentamos os nossos sinceros pezares e no tumulo do inesquecivel David, depositamos uma cooa de saudades.

Monomanias

O arguto observador que dedica-se a pesquisar as monomanias que vem invadindo a nossa massa popular, chegará a conclusão de que é a enfermidade que maior vulto vem tomando entre nós.

Já a quem disse que Garcia Redondo no seu livro denominado «Conferencias», conta factos interessantíssimos de monomanias, fazendo-nos rir gostosamente. Entre nós ella se manifesta de diferentes modos.

Uns apoderam-se de títulos e postos que não os possuem.

Outros porque em tempos remotos tiveram a felicidade de apparecerem como chefes políticos, andam por ahí ostentando as mesmas preas. Agora temos visto muitos que vivem sensurando a vida alheia, reparando o que A. B. ou C. faz.

Orá ninguém nada tem que ver com a vida alheia, pois, cada um deve cuidar da sua que Deus cuidar da de todos. Isso é que devem fazer e nunca esmirilharem a vida deste ou daquele.

Tudo isto que vemos é fructo da falta do que fazer, porque se todos cuidassem do trabalho, se todos tivessem uma occupação, taes monomanias não existiam.

Cuidem, pois, do trabalho e deixem dessas bobices de títulos e postos e também da vida de outrem.

É injusto

Uma medida injusta, acaba de tomar o Ministerio da Guerra, decretando uma lei pela qual são obrigados os Voluntários da Patria, reformados do exercito e assilados, que vinham recebendo o seu soldo pela Delegacia Fiscal,

desta cidade, passar a recebê-lo em C. Grande por ser a séde da Circunscrição Militar. E', de facto uma medida injusta, porque alem de prejudicar grandemente estes velhos servidores da Patria, difficultando-os na luta pela vida creando-os embaraços no recebimento desses minguaços ordenados, fructos de annos de labores, em campanhas e difficultades militares, motivos estes que lhes dão todo direito. Agora, não terão mais o prazer de receberem pessoalmente os referidos soldos e sim, serão obrigados a passarem procurações a um segundo que recebê-los-a, sujeitando a todos os eaganos e maselas proprios de um procurador. E foi uma injustiça que acaba de ser praticada a esse punhado de velhos, cançados, que deviam ser olhados com mais amor, consideração, e carinho.

De outro lado, a nossa cidade também perde, parece nada, e no entanto, é mais uma pomba que vai-se, e aqui ficamos esperando o voltar de outras, e que não sabemos quando voltarão.

Cuiabanos!.. onde estão os nossos chefes, porque elles não providenciam com as suas capacidades intellectuaes e politicas, no sentido de defender a nossa soberania perante o concenso das autoridades superiores da Republica? Cuiabanos!.. onde estão os sentimentos patrioticos daquelles que gritam e protestam con-

tra a mudança da Capital e não profugam os que capeam para nos aviltar.

Vida Social

NATALICIOS

Cel. Albuquerque

Festejou a 12 mais uma passagem do seu feliz natalicio o exmo. sr. cel. José Antonio de Souza Albuquerque, ex-deputado estadual.

O illustre anniversariante que sempre gozou de alto conceito em nossa sociedade recebeu neste dia innumeras felicitações e a ellas juntamos também as nossas.

A 6, as meninas Leurivalda de G. Zeferino e Augusta A. da Silva.

A 7, os srs. Domercio Rosa Alberto Gomes da Silva, Antonio Caetano Fontes da Costa e Silva, e Caetano de Sant' Anna.

A 9, os srs Humberto da Silva Pereira Mario de Carvalho e Acyndino Veriano da Silva.

A 10, o major Oswaldo Cicero de Sá e o Bel. Alcebades Calháo. A 11, a sra. Alzira Malpici M. da Silva e a 13, o talentoso jovem Armindo Ramos de Oliveira e o sr. Jacintho A. M. de Mendonça.

ESPORTE

Domingo a praça Cel. Osorio realizou-se ás 16 horas mais um encontro futebolístico entre as valorosas equipes das valentes e sympathicas clubes Desemido e A. A. Typographica.

VIAJANTE

Desde a tarde de 7 do corrente acha-se entre nós o nosso estimado amigo sr. Paulo Scarselli, a quem prazentemente enviamos o nosso cartão de visitas.

Couzas da Cidade

Já uma vez, fomos obrigados a chamar a atenção do carroceiro de lixo, que em o maior descuido, vinha abandonando um certo treixo da R. Ricardo Franco. O caso foi sanado, e aquella rua tem hoje o seu serviço regularizado.

Mas, agora, o caso mudou de figura, ou como costumasse dizer, o feticço virou contra o feticceiro, e a rua martyr, a escolhida para ficar esondada a afogar no lixo, é justamente a nossa, a Rua 27 de Dezembro, onde funciona a redacção deste jornal. Parece proposital, porém, não acreditamos que o seja, mas, a verdade é que de sabbado á segunda-feira a carrega não passa por aquella rua. Ao Impresario da Limpeza Pública, solicitamos mais uma vez providencias.

TAMBÉM não sabemos o porque os taes vareadores de ruas não continuam a amontear o lixo no correjo da Praia quando há bem poucos dias a Prefeitura mandou effectuar no mesmo correjo uma rigorosa limpeza e bem assim desinfetar o.

Não sabemos quem está andando direito nesse assunto, em todo caso pensamos ser ella e nunca os vareadores, e nesse caso achamos que os fiscaes devem cuidar das suas obrigações e nunca deixar as á mercê.

Boa iniciativa acaba de tomar a nossa Prefeitura abrindo e aplainando a Trv. do C. Henriques, tornando-a assim util e transitavel ao publico aquella travessa suitorra tão despresada.

Agora, uma irregularidade encontramos, e pedimos a nosso Prefeito a dizer-a. Talvez seja descuido do Fiscal de obras, ou seja como for, o caso é o seguinte: sendo aquelle treixo bastante inclinado, e para ficar um serviço duradouro, requer sargetas, ou percintas de pedras para evitar que as aguas pluvias venham a fazer danos.

E notamos que as pedras

que estão sendo retiradas da parte do morro que está sendo demolido, está ficando separada a margem em montões, envez de serem aproveitadas para solidificar e segurar o aterro.

É esta a inconveniencia que notamos naquella serviço, e somos de parecer que as pedras não devem ser retiradas dalli. A não ser, que a Prefeitura deseja calçá-la, neste caso sim, está muito bem, e nós do «Carapuça», só temos que pedir desculpas.

Chacara a venda

Vende-se uma, em lugar saudavel, sita no lugar denominado GAMBÁ, proxima á cidade, com uma optima casa, bem arejada, com muitas arvores fructiferas, toda aramada e outras benfeitorias.

Ella presta-se bem para leiteação ou para orlatica—.

Tratar-se com o Cap. João Valentim, á rua General Mello, n. 37.

Apos pertinaz enfermidade desapareceu do rol dos vivos na manhã de domingo ultimo, a exma sra. d. Joanna Lisboa Maia.

A extincta que sempre gosou de alta estima no seio da sociedade cuiabana, deixa viuvo e filhos aos quaes apresentamos os nossos sentimentos de pesames.

Pelas quinze horas appproximadamente, do dia 12 do fluente, a cidade foi surprehendida com a infausta noticia, do falecimento da exma. sra. d. Alcinda França, virtuosa esposa do nosso bom amigo sr. João França,

O feretre que sahio da rua 24 de Outubro pelas 9 horas do dia seguinte teve erescido numero de acompanhamento.

Ao desolado viuvo filhos e demais parentes nossas condolencias.

TEMOS sob a nossa mesa de trabalhos dois exemplares do illustre collega «O Municipio» que se edita no municipio de Poconé.

Gratos pela visita.

INIMIGO DA JUSTIÇA, é o nome de um folheto que recebemos impresso na Typographia Calháo e escripto por um magistrado ao qual agradecemos.

Empresa Funeraria

DE

CHRISTIANO DA COSTA GARCIA

Rua 13 de Junho 145-Telephone 15

Preços modicos-Serviço Perfeito

Attende a qualquer hora do dia e da noite.

